

JAN FEV MAR 25

VIVER  MUNICÍPIO DE  
GOUVEIA

# GOUVEIA





# Música . Espetáculos . Exposições . Cultura . Tempo Livre . Eventos . Atividades .



## **Agenda Cultural VIVER GOUVEIA**

Município de Gouveia  
jan | fev | mar 2025  
Distribuição gratuita  
1000 exemplares

### **Propriedade:**

Município de Gouveia

### **Presidente da Câmara:**

Luís Manuel Tadeu Marques

### **Coordenação Editorial:**

Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores

### **Design Gráfico:**

Paulo Romão Design

### **Maquetagem:**

Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores

### **Colaboração:**

Ambiente

Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira

Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta

Teatro Cine de Gouveia

Turismo de Gouveia

# JAN

		Pág.
<b>JAN</b>	Exposição dos 50 anos de vida literária de Luísa Ducla Soares	06
<b>06   JAN</b>	Cantar das Janeiras	07
<b>09   JAN</b>	Espetáculo Musical: “A 4 Mãos”	08
<b>25   JAN</b>	Festa da Luz – Eu Sou Dança	08
<b>28   JAN</b>	Teatro: A Farsa de Inês Pereira	09

# FEV

<b>FEV</b>	Biblioteca Solidária	09
<b>FEV</b>	A Biblioteca vai à Escola	10
<b>01   FEV</b>	37.º Aniversário da Elevação de Gouveia a Cidade	10
<b>01   FEV</b>	Saída de Campo: Biodiversidade de Inverno	11
<b>01   FEV</b>	Concerto: Cassete Pirata	11
<b>01   FEV</b>	Lançamento do Prémio Abel Manta de Pintura 2025	12
<b>01 e 02   FEV</b>	Comemoração dos 109 anos de Vergílio Ferreira	12
<b>01 FEV a 31 MAR</b>	Oficina experimental de inverno Cadavre qué?	13
<b>06   FEV</b>	Glossário	13
<b>13 a 15   FEV</b>	Faunus Spectrum	14
<b>15 FEV a 27 ABR</b>	Exposição: Simanca – Traços Inconformes	15
<b>17   FEV</b>	40.º Aniversário do Museu Abel Manta	15
<b>22   FEV</b>	Icona	16
<b>27   FEV</b>	Descobri-qué?	17
<b>27 FEV a 04 MAR</b>	Carnaval da Serra 2025	18
<b>27   FEV</b>	Desfile Pedagógico de Carnaval	19

<b>01 a 31   MAR</b>	Mulheres das Beiras: trabalho, artes e cultura	20
<b>01   MAR</b>	A Biodiversidade na Literatura Vergiliana	20
<b>06   MAR</b>	O Olho Perdido de Camões	21
<b>10   MAR</b>	O Príncipe Nabo	22
<b>15   MAR</b>	Glokenwise	23
<b>17   MAR</b>	Os Maías	24
<b>18   MAR</b>	Dazzeled	25
<b>18   MAR</b>	Not One of Us	26
<b>20 a 22   MAR</b>	29.º Ciclo de Teatro Universitário da Beira Interior	27
<b>21   MAR</b>	Dia da Árvore	27
<b>21 a 23   MAR</b>	Mercado do Queijo	28
<b>28   MAR</b>	Língua Solta   Formação: Práticas de Programação Cultural: da mediação à participação	29
<b>29   MAR</b>	Rosalía	30
<b>29   MAR</b>	Saída de Campo: Biodiversidade Agrícola	31

## OUTRAS PROPOSTAS

### JAN | FEV | MAR

Visitas Guiadas à Casa Vergílio Ferreira Para Sempre	32
Roteiro Vergiliano	33

## EXPOSIÇÃO

JAN

Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira



A Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira vai acolher, durante todo o mês de janeiro, a exposição “Vida e obra de Luísa Ducla Soares – 50 anos de vida literária”.

Esta exposição pretende homenagear aquela que é considerada uma das mais relevantes escritoras portuguesas na área da literatura infantil, retratando a sua vida e as suas obras ao longo dos últimos 50 anos. A mostra inclui livros, fotografias, documentos, quadros e trabalhos realizados por alunos, em forma de homenagem à escritora.

## EXPOSIÇÃO DOS 50 ANOS DE VIDA LITERÁRIA DE LUÍSA DUCLA SOARES

A programação inclui, ainda, atividades como a “Hora do Conto”, destinada a alunos do ensino básico do Agrupamento de Escolas de Gouveia, com histórias da autora.

Luísa Ducla Soares nasceu em 1939, em Lisboa, e já escreveu mais de 180 livros para crianças, dispersos por várias editoras. Através de contos, poesia, lengalengas ou trava-línguas, recontou várias histórias de tradição oral sobre os mais diversos temas.

Ao longo da sua carreira recebeu distinções como o Prémio Calouste Gulbenkian com a obra “6 Histórias de Encantar” (1984-1985), e o Grande Prémio Calouste Gulbenkian, atribuído ao conjunto da sua obra em 1996.

Em 2020 assinalou os 50 anos de carreira na literatura através da publicação da obra “Luísa – As histórias da minha vida”, retratando momentos vividos enquanto criança, jovem, mãe, avó e escritora.

## EVENTO

06 | JAN | 20H30

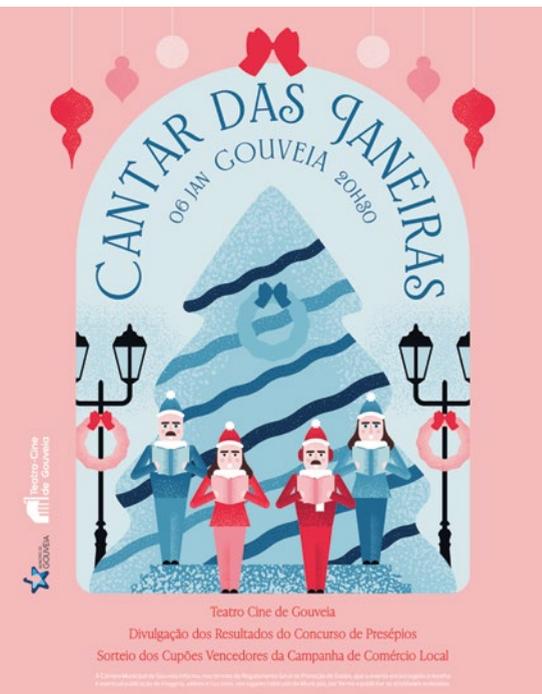
Teatro Cine de Gouveia

## CANTAR DAS JANEIRAS

O tradicional Cantar das Janeiras tem lugar no dia 06 de janeiro, pelas 20h30, no Teatro Cine de Gouveia, e convida, uma vez mais, toda a comunidade associativa do concelho de Gouveia a apresentar as boas festas aos gouveenses.

Neste dia simbólico, que assinala o fim da quadra natalícia, o Município de Gouveia, promove este habitual encontro, tão expressivo e identitário do nosso património cultural.

No mesmo dia serão, também, conhecidos os vencedores do sorteio da Campanha de Natal, bem como divulgados os vencedores do Concurso de Presépios de Rua.



## SERVIÇO EDUCATIVO

09 | JAN

Teatro Cine de Gouveia

### ESPETÁCULO MUSICAL: “A 4 MÃOS”



No âmbito da Exposição dos 50 anos de vida literária de Luísa Ducla Soares, que decorre durante o mês de janeiro na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, terá lugar, no dia 09 de janeiro, no Teatro Cine de Gouveia o espetáculo musical infantil “A 4 Mãos”, da autoria de Daniel Completo, direcionado a alunos do Agrupamento de Escolas de Gouveia, com o autor e compositor a dar voz aos poemas da escritora.

## EVENTO

25 | JAN | 16H00

Teatro Cine de Gouveia

### FESTA DA LUZ



Com o iniciar de um novo ano e em busca de um motivo bom para nos guiar, trazemos Luz, Esperança e Criatividade a toda a comunidade.

A gratidão tem ganhado destaque na sociedade atual como uma atitude capaz de promover bem-estar mental e emocional. Num mundo marcado pela correria e pela busca constante por mais, a prática da gratidão apresenta-se como um contraponto essencial, despertando a atenção para as pequenas alegrias e conquistas do dia a dia.

O Projeto Eu Sou Dança, no próximo dia 25 de janeiro, traz ao Teatro Cine de Gouveia mais uma edição da Festa da Luz, com uma mensagem de Gratidão transmitida através da Dança Contemporânea, Música e Luz.

## SERVIÇO EDUCATIVO

28 | JAN

Teatro Cine de Gouveia

### TEATRO: A FARSA DE INÊS PEREIRA



Neste espetáculo, contamos a história de Inês Pereira e todas as suas ambições de moça casadoira, à procura do “príncipe ideal” e que esbarra com o destino, calhando-lhe um marido de “Guardar de cavaleiro barbudo, repetenado, que em figura de avisado é malino e sotrancão.”

Com toda a riqueza de Gil Vicente, este clássico do teatro português pretende ser um apoio ao estudo da obra, dando ao mesmo tempo a riqueza do teatro vicentino, com todas as suas rimas, trocadilhos e simbologias do vasto universo do autor.

Um espetáculo que procura dar ao espectador a capacidade de imaginar e viver a época, vendo que há muitas semelhanças com o período em que vivemos, onde tudo o que parece não é e onde a ambição desmedida está muito patente, bem como a aparência de bons costumes, porque “fora parece algo, mas por dentro é que se vê a alma da pessoa”.

## SAÍDA DE CAMPO

01 | FEV

Paços da Serra

### BIODIVERSIDADE DE INVERNO



A vida selvagem continua ativa durante os meses frios e não faltam motivos para ir para o campo. As paisagens de inverno na Serra da Estrela são ricas em sons de aves que visitam este território nesta época do ano, musgos e líquenes que revestem as florestas ainda em aparente dormiência, entre outros elementos naturais que serão o tema a abordar durante esta saída de campo, à descoberta da Biodiversidade da aldeia de Paços da Serra.

## SERVIÇO SOCIAL

FEV  
IPSS

### BIBLIOTECA SOLIDÁRIA



Destinado à animação de grupos de cidadãos de 3ª Idade, o projeto visa quebrar o isolamento a que estes estão sujeitos.

A Biblioteca Municipal leva um pouco de si à comunidade de idosos que estão institucionalizados.

O projeto inclui diversas atividades, entre elas, encontros dedicados à leitura, partilha de histórias de vida, bem como algumas atividades de expressão plástica.

## SERVIÇO EDUCATIVO

FEV  
Escolas do 1.º Ciclo do EB e Jardins de Infância

### A BIBLIOTECA VAI À ESCOLA



A Biblioteca Municipal vai promover durante o 3º período ações de leitura em todas as escolas do 1º CEB e Jardins de Infância do concelho.

Serão trabalhados Contos Tradicionais, dando a conhecer às crianças a literatura popular que transporta do mundo do passado respostas pertinentes para o presente. A literatura popular desempenha uma função compensatória perante os problemas que hoje afetam a humanidade.

## EVENTO

01 | FEV

## 37.º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO DE GOUVEIA A CIDADE



O Município de Gouveia irá assinalar, no dia 01 de fevereiro, o 37.º aniversário da elevação de Gouveia a cidade.

A data será assinalada com uma sessão solene comemorativa e com diversas iniciativas a anunciar brevemente.

## MÚSICA

01 | FEV | 21H30 | 5€  
Teatro Cine de Gouveia

## CASSETE PIRATA



Um valor seguro na cena indie/pop-rock portuguesa. Os Cassete Pirata têm construído uma forte legião de fãs, fazendo a festa em todos os palcos por onde passam. Marcando presença em grandes festivais e fazendo parte da banda sonora de muitos verões, depois do sucesso de “A Semente”, a banda prepara-se agora para lançar um novo álbum no mês de maio, intitulado “A família”, com muitas histórias para contar e cantar a plenos pulmões, com baladas apaixonadas e singles enérgicos.

Maiores de 6 anos  
Duração: 60 min

## CULTURA

01 | FEV



## LANÇAMENTO DO PRÉMIO ABEL MANTA DE PINTURA 2025

Lançamento do Prémio Abel Manta de Pintura 2025, com a disponibilização online do seu regulamento.

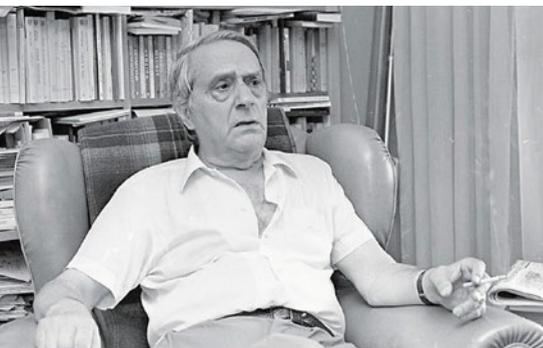
O Prémio Abel Manta de Pintura foi lançado pela primeira vez em 2007, quando se cumpriam 25 anos sobre a morte do Pintor Abel Manta, que este concurso-aquisição pretende homenagear. Inicialmente de periodicidade anual, o prémio passou a bienal após a sua terceira edição consecutiva, em 2009. Este ano cumprirá, assim, a sua 11ª edição. O júri será, como sempre presidido pela neta do Pintor, a arquiteta e artista plástica Isabel Manta.

A partir do dia 1 de fevereiro de 2025 poderá consultar toda a informação atualizada desta 11ª edição do concurso em [www.cm-gouveia.pt](http://www.cm-gouveia.pt).

## CULTURA

01 e 02 | FEV

Casa Vergílio Ferreira Para Sempre



## COMEMORAÇÃO DOS 109 ANOS DE VERGÍLIO FERREIRA

O Programa comemorativo do 109º aniversário de Vergílio Ferreira contemplará várias iniciativas como apresentação de livros, tertúlias com escritores e cursos de escrita criativa.

(Programa completo a divulgar brevemente)

## SERVIÇO EDUCATIVO

01 FEV a 31 MAR  
 Museu Municipal de Arte Moderna  
 Abel Manta

## OFICINA EXPERIMENTAL DE INVERNO CADAVERE QUÊ?

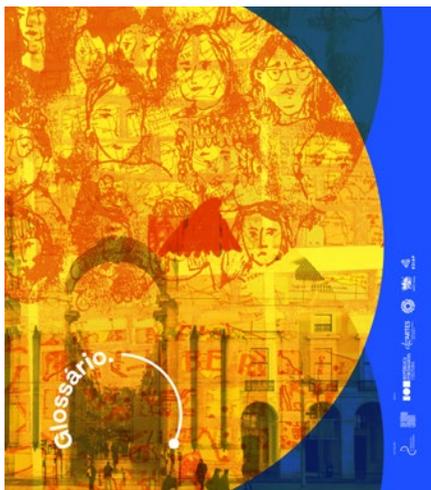


No seu breve período surrealista, Marcelino Vespeira experimentou realizar, com outros artistas plásticos seus companheiros nesta experiência, algumas pinturas denominadas “cadavre esquis”. É esta atividade colaborativa, inspirada na obra de um dos artistas presentes na coleção do museu, que propomos aos alunos do 1º ciclo do ensino básico, a quem se destina a próxima oficina experimental de inverno. Será realizada no Museu Abel Manta, mediante marcação prévia pelo telefone nº 238 493648 (chamada para a rede fixa nacional) ou pelo endereço eletrónico [museu@cm-gouveia.pt](mailto:museu@cm-gouveia.pt).

## MEDIAÇÃO

06 | FEV | 14H00 | Público  
 Escolar  
 Teatro Cine de Gouveia

## GLOSSÁRIO | RUI MACÁRIO



“Glossário”, é um projeto de mediação de base artística e criativa, a partir de conceitos nos domínios da Arte, Património Cultural e Espaço Público, numa lógica multidisciplinar. Pretende, através da intervenção simulada por via de objetos visuais, desenvolver diálogos acerca do Património Cultural e artístico no Espaço Público, bem como ações e decorrências do próprio Espaço/Domínio Público. É igualmente e neste momento uma publicação (em formatos físicos e online: a versão digital está disponível em <https://projectopatrimonio.com/glossario/>).

A pergunta base é o que - e como - entendemos o Espaço Público, nas várias idades e contextos, bem como o que cada um de nós, individualmente, considera ser relevante. Neste sentido é um projeto que se destina a conversar e questionar. O GLOSSÁRIO, foi concebido

## DANÇA

**13 | FEV | Workshop de Dança | 14H00 | Teatro Cine de Gouveia | Alunos do Ensino Secundário**

**14 | FEV | 14H00 | Teatro Cine de Gouveia | Grupos Escolares**

**15 | FEV | 21H30 | Teatro Cine de Gouveia | Público em Geral | 4€**



Próximo ou fazendo parte de um bairro negligenciado, há um pedaço de terreno desocupado onde se encontra uma cadeira abandonada, uma planta a morrer e um tecido descartado. Este é o “espaço” ou “refúgio” das duas personagens que

primordialmente para sessões presenciais, em contexto de sala de aula (a equipa desloca-se até aos locais/grupos interessados).

Destinatários: alunos 12º ano  
Duração: 45 a 90 min

## FAUNUS SPECTRUM

estão no final da adolescência ou no início dos seus vinte anos, construindo uma realidade a partir de uma ficcionalização que seleciona, ordena e dá sentido ao que antes era “apenas” vivência.

Ficha Artística e Técnica:

Coordenação artística e criação coreográfica - Romulus Neagu  
Dramaturgia - Peter Cann  
Interpretação - Catarina Keil e Pedro de Aires  
Música - Claude Debussy, Carl Maria von Weber e Hector Berlioz  
Sonoplastia - Nuno Veiga  
Desenho de luz - Cristovão Cunha  
Figurinos - Romulus Neagu  
Assistência aos figurinos - Ana Seia de Matos  
Cenografia - João Dias  
Preparação física - Tiberius Neagu  
Fotografia e vídeo - Tomás Pereira  
Desenho gráfico e apoio técnico - Fernando Queiróz  
Produção Executiva - Vera Leal  
Produção - INTRUSO ac.  
Co-produção - Cães do Mar

**EXPOSIÇÃO**

15 FEV a 27 ABR  
 Museu Municipal de Arte Moderna  
 Abel Manta

**SERVIÇO EDUCATIVO**

17 | FEV  
 Museu Municipal de Arte Moderna  
 Abel Manta

**SIMANCA – TRAÇOS INCONFORMES**

SIMANCA é um cartoonista premiado de origem cubana, naturalizado brasileiro e atualmente residente no concelho de Gouveia. Formado pela Academia de Belas Artes San Alejandro e pelo Instituto Superior de Arte em Havana, iniciou a sua carreira em 1975 no jornal humorístico cubano Dedeté. Foi cartoonista editorial do jornal A Tarde, em Salvador, Bahia, Brasil entre 2002 e 2017.

Os cerca de 60 cartoons reunidos na presente exposição Traços Inconformes revelam um olhar atento e irónico sobre a atualidade, as reflexões de alguém empenhado na defesa de valores democráticos, humanísticos e ambientais.

**40.º ANIVERSÁRIO DO MUSEU ABEL MANTA**

No dia do 40º aniversário da sua abertura ao público, o Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta revela a mais recente peça do seu acervo: um retrato a óleo sobre tela de Mestre Abel Manta, encomendado em 1956 pelo Dr. Manuel Caetano Frazão - médico cirurgião que convivia com Mestre Abel Manta n' A Brasileira do Chiado, em Lisboa - e recentemente doado a este Museu pela sua filha, Sr.ª D. Clara Frazão Lopes.

Celebre connosco o aniversário do Museu: venha conhecer por completo esta pintura de Abel Manta, da qual apenas lhe revelamos aqui um pequeno pormenor!

## CRUZAMENTOS DISCIPLINARES

22 | FEV | 21H30 | 4€  
Teatro Cine de Gouveia



Agora me espanto: o principal efeito é a possibilidade de teorizar a experiência, despite the overlapping ambitions of community. Basta sbattere le palpebre per un attimo ou 'ah okay! Io sono appena arrivata, è tutto nuovo per me'. Va bene, mi facci portare al posto dove sono già stato (Aò, me raccomandando. Solo pe' un po' de botte e basta). All eyes, it seemed then, were on her - da lontano non sembravi nemmeno un corpo. Conversámos três vezes, ma cosa intende per 'passaggio'? L'allegria guerra che sta per incominciare non mi spaventa: it was clear that the old way of life had gone forever, and this makes the rest of us do all the feeling instead. The affective power of

## ICONA

misrecognition also promises the threat and joy of self-dissolution. Próximas dos astros desmoronados, não constituem exemplos nem propõem lições. Repitam comigo: o paraíso é, no fim de contas, um motivo poético. O paraíso é, no fim de contas, um motivo poético. O paraíso é, no fim de contas, um motivo poético. O paraíso é, no fim de contas, um motivo poético. O paraíso é, no fim de contas, um motivo poético. O paraíso é, no fim de contas, um motivo poético. O paraíso é, no fim de contas, um motivo poético. O paraíso é, no fim de contas, um motivo poético. O paraíso é, no fim de contas, um motivo poético. O paraíso é, no fim de contas, um motivo poético.

### Ficha Artística:

Direção artística e performance Silvana Ivaldi  
 Sonoplastia, co-criação e performance Bruno Pereira  
 Desenho de luz, co-criação e performance Gonçalo Alegria  
 Apoio à criação Pedro Barreiro  
 Apoio ao movimento Leonor Lopes  
 Texto Pedro Barreiro, Ricardo B. Marques, Silvana Ivaldi, Dante Alighieri e Skarlett Fox  
 Interlocutores artísticos Carmo Gê Pereira, Diana Niepce e Rezmorah  
 Programação e design de interação Filipe Baptista  
 Espaço cénico Gonçalo Alegria e Silvana Ivaldi  
 Figurinos Bárbara Felicidade  
 Produção Mariana Sá Marques  
 Comunicação: Mafalda M. Jacinto  
 Assessoria de imprensa: Bruno Pereira  
 Imagem Francisca Sousa

Co-produções 23Milhas e Festival Pedra Dura

Residência de co-produção O Espaço do Tempo

Apoios Rua das Gaivotas 6 / Teatro Praga; Cão Solteiro.Residências120; Ajidanha; Terceira Pessoa; Cruz Vermelha de Águeda; Pó De Vir A Ser

Projeto financiado pela República Portuguesa – Cultura | DGArtes – Direção Geral das Artes

## CRUZAMENTOS DISCIPLINARES

25 a 27 | FEV

Teatro Cine de Gouveia

## DESCOBRI-QUÊ?



### Oficinas:

25 de fevereiro | 14H30 - 16H30 | Teatro Cine de Gouveia | Alunos Ensino Secundário

26 de fevereiro | 10H00 - 12H00 | Teatro Cine de Gouveia | Alunos Ensino Secundário

### Espectáculo:

27 de fevereiro | 10H00 - 11H30 | Teatro Cine de Gouveia | Alunos dos 2º e 3º ciclos

27 de fevereiro | 14H00 - 15H30 | Teatro Cine de Gouveia | Alunos dos 2º e 3º ciclos

Descobri-quê? é um espetáculo que pretende contribuir para a descolonização – enquanto gesto inacabado, portanto constante e continuado – do ensino do período histórico designado como “descobrimientos”, quebrando uma série de narrativas oficiais que romantizam esta época e procurando uma confrontação com o passado invasor, expansionista e colonialista português.

Este espetáculo é orientado para um público juvenil e resulta da colaboração dos criadores da Estrutura (Cátia Pinheiro e José Nunes) com o artista, performer e arte-educador Dori Nigro. Paralelamente, serão desenvolvidas ações de formação para as escolas e para o público em geral.

Descobri-quê? é uma produção da Estrutura, em coprodução com o Teatro Nacional Dona Maria II, no âmbito do programa Odisseia Nacional.

Ficha Artística:

Criação: Cátia Pinheiro, Dori Nigro e José Nunes

Interpretação: Joyce Souza, Tiago Jácome e Waldju Kondo  
Cenografia: Cátia Pinheiro  
Figurinos: Jordann Santos  
Desenho de Luz: Pedro Nabais  
Música e Sonoplastia: Vasco Zentzua  
Imagem de Divulgação e Vídeo: Eddie Oleque Fernandez  
Ilustrações: Mina Velicastelo  
Participação em vídeo: Bia Ferreira, Cláudia Henriques, Ulé Baldé e Wura Moraes  
Assistência de Figurinos e Cenografia: Beatriz Filomeno  
Assistência de Luz: Sara Nogueira  
Assistência de Vídeo: Milton Lopes  
Consultoria: Cristina Roldão, Melissa Rodrigues e Nuno Coelho  
Coordenação de Produção: Inês Carvalho e Lemos  
Produção Executiva e Comunicação: Romana Naruna  
Coprodução: Estrutura, Teatro Nacional

Dona Maria II e Teatro Académico Gil Vicente  
Apoio à Residência: CRL – Central Elétrica e Teatro Municipal do Porto

Parceiro Media: Antena 2

Duração: 50 minutos

Classificação etária: M/10

Público-Alvo: 10-15 anos (alunos de 2º e 3º ciclo do ensino básico)

\*Todas as apresentações (escolas e público em geral) são sucedidas de uma conversa pós-espetáculo (aproximadamente 30 minutos)

## EVENTO

27 FEV a 04 MAR

## CARNAVAL DA SERRA 2025

O Carnaval da Serra é um evento que se estenderá ao longo de 6 dias e pretende proporcionar a residentes e visitantes vários momentos de alegria, convívio e folia.

Do programa constarão bailes temáticos, desfiles, variados espetáculos e outras surpresas que trarão à cidade muito movimento, animação e divertimento. Para além disso, o Desfile de Carnaval será um dos pontos altos dos festejos e terá lugar no domingo gordo, contando com a participação de grande parte das associações do concelho.



São estas coletividades que serão responsáveis pela animação do corso carnavalesco que tem início no calçadão e termina no Parque da Ex. Bellino e Bellino.

## SERVIÇO EDUCATIVO

27 FEV



Os festejos terminam com o Enterro do Entrudo, estando também previstas várias atividades que animarão este momento, não faltando, também, as tradicionais papas de milho.

## DESFILÉ PEDAGÓGICO

No dia 27 de fevereiro, a tradição cumpre-se, uma vez mais, com o Desfile Pedagógico de Carnaval protagonizado por todas as crianças dos Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo do concelho.

As ruas da cidade prometem voltar a encher-se de cor e alegria, contagiando todos os que puderem assistir. Esta é uma iniciativa do Município de Gouveia em parceria com o Instituto de Gouveia – Escola Profissional.

## SERVIÇO SOCIAL

01 a 31 MAR



## MULHERES DAS BEIRAS: TRABALHO, ARTES E CULTURA

O Município de Gouveia dedica, a todas as Mulheres o mês de março, com um programa de atividades que se intitula “Mulheres das Beiras: trabalho, artes e cultura” e que pretende prestar homenagem a todas as mulheres, que têm vindo a lutar, através dos séculos, pela igualdade de direitos e oportunidades, por uma sociedade verdadeiramente mais inclusiva e mais justa.

Este conjunto de atividades pretende proporcionar momentos de reflexão e aprendizagem do percurso de luta pela igualdade de direitos e oportunidades, recordando os desafios que ainda importa superar no combate aos preconceitos e estereótipos de género.

## SAÍDA DE CAMPO

01 | MAR  
Melo

## A BIODIVERSIDADE NA LITERATURA VERGILIANA

Esta saída de campo percorrerá uma parte do percurso pedestre (PR) que integra o Roteiro Vergiliano na aldeia de Melo. O legado literário de Vergílio Ferreira será o ponto de partida para uma interpretação da Biodiversidade, tendo como objectivo integrar uma perspectiva científica na interpretação artística das paisagens da Serra da Estrela do passado e do presente.



## SERVIÇO EDUCATIVO

06 | MAR | 14H00 | Grupos Escolares  
Teatro Cine de Gouveia

TEATRO: O OLHO  
PERDIDO DE CAMÕES

“O OLHO PERDIDO DE CAMÕES” é um espetáculo teatral que mergulha nas profundezas da identidade portuguesa, entrelaçando os acontecimentos do passado e do presente para tecer uma narrativa impactante. No ano do centenário do nascimento de Camões e do 50.º aniversário do 25 de abril, esta obra surge como uma reflexão profunda sobre a trajetória do país e os desafios que ainda persistem. Inspirado na grandiosidade da obra de Luís de Camões, especialmente “Os Lusíadas”, o espetáculo funde elementos contemporâneos com a poesia épica clássica, trazendo à superfície a força e as contradições da identidade nacional. Numa abordagem estética intensa e visceral, a encenação conduz-nos por um labirinto de emoções, onde mitos e símbolos se entrelaçam numa experiência teatral única. Através de uma linguagem poética e simbólica, enviado para a guerra, Camões é confrontado com as atrocidades e o sofrimento humano.

As batalhas e a dor vivenciadas moldam a sua visão do mundo, despertando uma consciência crítica e uma profunda compreensão da fragilidade da existência. É neste contexto que a sua escrita ganha uma nova dimensão, repetindo uma experiência pessoal e injustiças que testemunhou.

“O OLHO PERDIDO DE CAMÕES” revela as cicatrizes do passado colonial, os anseios por liberdade e justiça do 25 de abril e os desafios contemporâneos que moldam a sociedade portuguesa. Num cenário de performances físicas arrebatadoras, projeções audiovisuais e uma atmosfera envolvente, somos convidados a refletir sobre a nossa própria condição humana e os conflitos que nos rodeiam. É para uma jornada teatral que desafia convenções, quebra barreiras e desperta questionamentos profundos; “O OLHO PERDIDO DE CAMÕES” transcende o tempo e o espaço, fundindo a memória coletiva com as urgências do presente.

Uma experiência intensa que nos faz mergulhar nas camadas mais profundas da identidade portuguesa, convidando-nos a repensar o passado, a reconstruir o presente e forjar um futuro mais inclusivo e transformador. Um convite a embarcar nesta viagem teatral arrebatadora, onde o passado encontra o presente, a poesia se funde com a contemporaneidade e a tragédia se transforma em questionamentos profundos sobre a nossa essência como povo e nação. “O OLHO PERDIDO DE CAMÕES” é um convite à reflexão, à emoção e à redescoberta da nossa história e identidade comum que convida o público a repetir sobre a condição humana, os desafios da liberdade artística e a importância da expressão criativa na construção de uma sociedade mais justa e livre. Através da jornada de Camões, somos convidados a explorar as profundezas da alma humana e a valorizar a força transformadora da arte.

Ficha Técnica:

Dramaturgia e Versão Cénica: Nelson Monforte

Atores: Luiz Guarnieri e Gonçalo André

Serviço Educativo: Isabel Parreira

Psicodrama / Psicologia: Helder Oliveira

Fotos: Tatiana Lages

Luminotécnica e Sonoplastia: Nelson

Monforte

Assistência Técnica / Produção: Anderson Oliveira

Maiores de 12 anos

60 minutos

## SERVIÇO EDUCATIVO

10 | MAR | Alunos do 2.º Ciclo do EB  
Teatro Cine de Gouveia

## TEATRO: O PRÍNCIPE NABO

### *O Príncipe Nabo*



A companhia de teatro AtrapalhArte apresenta a peça de teatro “O Príncipe Nabo” para alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico.

“O Príncipe Nabo” conta a história de uma criada atarefada. De uma princesa vaidosa e arrogante. De um Rei prepotente, de uma Mademoiselle vaidosa, trocista e convencida que esquece os verdadeiros valores da educação e conduz a sua educanda, a princesa Beatriz, a um comportamento desastroso.

Fala de bobos que, a brincar a brincar, vão alertando para os defeitos e qualidades de cada um. Fala de um Príncipe sensato que dá uma lição de vida a quem a merece.

Esta obra é recomendada pelo Plano Nacional de Leitura.

## MÚSICA

15 | MAR | 21H30 | 5€  
Teatro Cine de Gouveia

## GLOCKENWISE | GÓTICO PORTUGUÊS [LP]



Os Glockenwise formaram-se na margem. Na margem geográfica, em Barcelos, uma pequena cidade industrial no Minho, onde a ideia de passar pela vida com anseio de fazer música – ou qualquer outra arte, para o efeito – era, ainda nos anos 2000, relativamente exótica; e na margem estética, forjados na energia inconformista do punk, sempre pontuados

por uma característica melancolia que serviu de fio condutor até à identidade sonora presente, e que os tem vindo a demarcar de classificações mais evidentes. No princípio, fugir da margem era um incentivo poderoso para fazer música, e era o tema fundamental do lirismo associado – “How to get out? Out of this town?”, cantavam em Columbine.

Gótico Português é, se não um regresso, um olhar apreciativo da margem. Há um Portugal a ferver na margem, abundante em manifestações culturais interessantes e bizarras, rico e diverso em tradições visuais e orais. Onírico, criativo e surpreendente. Há um Portugal esquecido na margem, sedento de representação mas obstinado, que se arregaça para ocupar de forma inventiva o vazio deixado pelas carências materiais, culturais e metafísicas. Para os Glockenwise, quase como que por epifania, tornou-se claro o paralelo entre esta atitude voluntarista e criativa – que vai da olaria de Rosa Ramalho às bênçãos de Alexandrina de Balazar – e a cultura de música Do It Yourself, que lhes permitiu transgredir os limites que pareciam à partida impostos.

Temas sobre a identidade de quem está na meia-distância, dividido entre a margem e o centro, escritos para tempos de incerteza, que requerem ainda mais canções.

Maiores de 6 anos  
Duração 60 minutos

SERVIÇO EDUCATIVO

17 | MAR

Teatro Cine de Gouveia

## TEATRO: OS MAIAS



Esta peça dramatiza a intemporal história que narra a vida da família Maia, a política do séc. XIX, as corridas de cavalos, as tardes passadas no Grémio Literário e os passeios em Sintra. Através de Carlos da Maia, homem abastado, culto e sedutor, conhecemos João da Ega, a projeção literária de Eça de Queirós, o avô Afonso da Maia, que procura incutir a sua posição conservadora, o aspirante a “chique” Dâmaso Salcedo, os Condes de Gouvarinho, espelhos da falsidade da sociedade e incompetência do poder político e outras personagens que

caracterizam a sociedade lisboeta do fim do séc. XIX.

Destinada ao 11º ano de escolaridade, esta peça conta com 2h10min e mantém-se fiel à narrativa da época no que toca à linguagem, cenário, figurinos e adereços e à visão de Eça de Queirós que descreve esta sociedade de costumes enquanto retrata o romance entre Carlos da Maia e Maria Eduarda, dois jovens que ao longo da trama descobrem algo que mudará as suas vidas para sempre.

## SERVIÇO EDUCATIVO

18 | MAR | Público Escolar  
Teatro Cine de Gouveia

## TEATRO: DAZZELED



Esta a chegar a festa da maioridade para a meio-duende Penny. Quando ela se tornar um duende completa deixa a humanidade para trás.

Algo que ela realmente não quer fazer. Tornando-se cada vez mais curiosa sobre o mundo fora de sua casa, quer encontrar novos amigos e ter aventuras fantásticas. Com uma bolsa cheia de magia e sede de diversão, vai-se afastando um pouco e perde-se. Determinada a ser corajosa, ela começa a explorar o mundo ao seu redor. Nesta aventura cômica acompanhamos

Penny enquanto ela conhece personagens bizarras, faz novos amigos e enfrenta inimigos gananciosos.

Que novas lições ela aprenderá? Quem é amigo? Quem é o inimigo? Ela algum dia voltará para casa?

Curiosidade, aventura, ganância, traição, magia, amizade e observação de passarinhos; estes são os elementos essenciais que compõem este conto moderno.



Not One of Us é uma peça cômica muito engraçada sobre uma situação não tão engraçada, a intolerância para com os outros.

O Jack é um rapaz novo na escola e é estranho. Não há como fugir a isso. É verdade.

Jack é muito estranho, esquisito e peculiar. Ele não é como nenhuma das outras crianças. Veste-se de forma diferente, tem uma base cultural diferente. Ele também pensa de forma diferente. É como se ele fosse de uma idade diferente e com valores diferentes. Não se encaixa de todo.

Not One of Us analisa os primeiros dias de Jack na escola e como duas grandes

diferenças culturais, a de Jack e a de todos os outros, entram em conflito e como resolvem as coisas.

A faixa etária desta peça é ampla e, como sempre tivemos como objetivo atuar para o público que está à nossa frente, temos dois guiões para esta peça: uma versão de nível inferior e outra de nível superior. É a mesma história contada, por partes, de uma forma diferente. Como sempre, os nossos atores são treinados e encorajados a adaptar a sua prestação ao nível e gosto de cada público. É claro que mantemos o controlo final sobre o que é apropriado e o que não é.

## TEATRO

20 a 22 | MAR | 3€  
Teatro Cine de Gouveia

## 29.º CICLO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DA BEIRA INTERIOR



Em 2025 o Festival Internacional de Teatro Universitário mais antigo de Portugal chega a Gouveia. O festival é organizado pela ASTA - Teatro e Outras Artes e pelo TeatrUBI - Grupo de Teatro da Universidade da Beira Interior. Nesta primeira edição descentralizada, o Teatro Cine de Gouveia acolhe três espetáculos de teatro universitário. A abertura, no dia 20 de março, está a cargo dos Maricastaña - Aula de Teatro Universitária de Ourense, Espanha; dia 21 sobe ao palco o Grupo de Teatro da Universidade da Beira Interior em coprodução com a ASTA e no dia 22, o encerramento deste ciclo está a cargo da Aula de Teatro da Universidade de Santiago de Compostela, Espanha.

## SERVIÇO EDUCATIVO

21 | MAR  
Teatro Cine de Gouveia

## DIA DA ÁRVORE E DA FLORESTA



No dia 21 de março, o Município de Gouveia assinalará o Dia Mundial da Árvore e da Floresta, numa iniciativa que envolverá a comunidade escolar, nomeadamente alunos dos Jardins de Infância públicos e privados do concelho, bem como alunos dos 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico e contemplará diversas atividades de sensibilização e uma plantação simbólica de árvores.

## EVENTO

21 a 23 | MAR  
Mercado Municipal de Gouveia

## MERCADO DO QUEIJO



O Município de Gouveia vai organizar, entre os dias 21 e 23 de março, o Mercado do Queijo da Serra da Estrela, que irá decorrer no Mercado Municipal de Gouveia.

Este é um certame de valorização, promoção e comercialização do Queijo Serra da Estrela DOP e de outros produtos endógenos da Serra da Estrela. O Mercado do Queijo reúne, durante três dias, pastores, produtores e queijarias de

Queijo da Serra da Estrela. A atividade visa valorizar e reunir toda a fileira produtiva deste produto endógeno, de relevância primordial para o concelho de Gouveia, implementando espaços de degustação e comercialização do principal queijo português.

Podem participar no Mercado do Queijo todos os produtores de Queijo Serra da Estrela e de produtos endógenos.

## MEDIACÃO

28 | MAR | 10H00 - 13H00 e 14H00 - 17H30

Teatro Cine de Gouveia



Título: Práticas de programação cultural: da mediação à participação

Formadora: Raquel Ribeiro dos Santos

Ao longo das últimas duas décadas tenho trabalhado na área de cruzamento entre a mediação cultural e artística, a programação e a participação nas artes. Com formação e ação profissional tanto em artes visuais quanto em artes performativas foi com espanto que encontrei, para diferentes áreas artísticas, diferentes soluções na área da programação das relações com os

## CICLO DE FORMAÇÃO: LÍNGUA SOLTA

públicos. Esta oficina será centrada, precisamente, na riqueza de olhar de forma entrecruzada sobre estas diferentes áreas.

As instituições culturais dedicadas à apresentação de arte têm tido como missão, desde a sua origem, a valorização dos produtos artísticos junto de públicos reais e potenciais. Para o cumprimento dessa missão as práticas de mediação têm dado um contributo fundamental: numa fase inicial educando e gerando novos públicos, numa fase posterior fidelizando públicos reais, mas também, mais recentemente, desenvolvendo programações relacionais capazes de transformar a natureza dessa relação mediada. À medida que as instituições culturais vão procurando adaptar-se às transformações socioculturais, os conceitos de educação e de mediação têm sido fundidos, e confundidos, com o de participação nas artes, o de desenvolvimento local comunitário e até o de políticas públicas de intervenção social e cultural. Estes conceitos têm semelhanças entre si mas têm também origens, objetivos e resultados distintos. Vamos recuar a momentos fundadores das instituições culturais e da criação de serviços educativos em equipamentos culturais, para compreender de que forma estes momentos moldam algumas das práticas de programação cultural na atualidade.

Bio: Responsável pela programação de Participação na Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest, em

Lisboa. Estudou História da Arte e Arte Contemporânea na Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (licenciatura, mestrado e atualmente frequenta o doutoramento). Tem formação adicional em Avaliação de Projetos Sociais (Universidade Católica de Lisboa) e em Desenvolvimento Local Colaborativo (Universidade Católica do Porto) e da Psicologia da Arte (Instituto Superior de Psicologia Aplicada).

## EVENTO

29 | MAR | 21H30 | 4€  
Teatro Cine de Gouveia

Organizou várias conferências na área da mediação, da programação para a infância, da educação e do desenvolvimento de públicos nos museus e centros culturais (Culturgest, 2010 e 2011, Gulbenkian, 2012, Serralves, 2013, INSEA, 2015, CCB, 2016). Integrou a 1.ª comissão de apreciação da RTCP-DGArtes. Tem colaborado como docente nas áreas da programação e da mediação no Instituto Politécnico de Lisboa.

## ROSALÍA

Em 2025 celebram-se 188 anos do nascimento de Rosalía de Castro e 140 anos do seu falecimento. Rosalía é uma das poetisas galegas mais relevantes das letras ibéricas. Foi pioneira a publicar em galego e é hoje um símbolo da língua e da cultura galega.

A ASTA – Teatro e Outras Artes, junta-se ao Centro Dramático Galego para, a partir da vida e obra da poetisa-escritora Rosalía de Castro, criarem uma obra teatral atual que reflita o seu pensamento e o seu legado. O projeto conta a criação, direção e dramaturgia de Roberto Salgueiro, à frente de um elenco de 3 intérpretes galegos e portugueses.

“Un pode con toda certeza escribir sen preguntarse por que escribe. Ten un escritor, que mira como a súa pluma traza letras, o dereito de deixala en suspenso para lle dicir: Detente! Que sabes de ti mesma? Con miras a que avanzas? Por que non ves que a túa tinta non deixa pegada, que te adiantas libremente, pero no baleiro, que se non atopas obstáculo



é porque nunca abandonaches o teu punto de partida? E con todo escribes: escribes sen descanso, descubríndome o que te dito e revelándome o que xa sei; os demais, ao ler, enriquecente co que te adquiren e danche o que lles ensinas. Agora, o que non fixeches, fixéchelo; o que non escribiches: estás condenada ao indeleble”

(Blanchot, A literatura e o dereito a morte)

Ficha Artística:

Criação ASTA – Teatro e Outras Artes  
 Coprodução ASTA – Teatro e Outras Artes  
 | CDG – Centro Dramático Galego | Cine  
 Teatro Avenida - Câmara Municipal de  
 Castelo Branco  
 Criação e Dirección Roberto Salgueiro  
 Dramaturgia Roberto Salgueiro  
 Interpretação Antía Cortegoso | ator/  
 músico a definir | Sérgio Novo  
 Desenho de Luz Roberto Salgueiro  
 Operação Técnica Nuno Madaleno  
 Cenografía Roberto Salgueiro  
 Guarda-Roupa Roberto Salgueiro  
 Dirección de Produção Rui Pires  
 Gestão Carmo Teixeira  
 Comunicação Helena Ribeiro  
 Idioma Português | Galego

Classificação M/12

Duração 60m

ASTA – estrutura financiada por  
 República Portuguesa / Dirección Geral  
 das Artes Apoio Câmara Municipal da  
 Covilhã | Instituto Português do Desporto  
 e Juventude

## SAÍDA DE CAMPO

29 | MAR  
 Arcozelo

## BIODIVERSIDADE AGRÍCOLA



Os campos agrícolas estão repletos de vida selvagem! Esta saída de campo percorrerá os caminhos rurais de Arcozelo da Serra com o objectivo de contemplar a convivência entre o cultivo dos campos e toda a Biodiversidade que os compõe. Para além da perspectiva científica, será integrada a visão utilitária, prática e sábia que caracteriza as gentes do campo que ainda mantém as aldeias vivas.

# OUTRAS PROPOSTAS

## CULTURA

JAN | FEV | MAR

Casa Vergílio Ferreira Para Sempre |  
Gratuito

## VISITAS GUIADAS À CASA VERGÍLIO FERREIRA PARA SEMPRE



A casa que inspirou a do universo imaginário de Para Sempre e da sua continuação epistolar, Cartas a Sandra, deu lugar à Casa Para Sempre – Vergílio Ferreira, a qual tem por objetivo celebrar a obra literária e o pensamento do autor de Até ao Fim, bem como a importância da aldeia natal de Melo e do espaço envolvente (montanha da Serra da Estrela) na sua escrita, tendo como missão divulgar e perpetuar o seu legado literário, estético e filosófico, em Portugal e no estrangeiro.

Na sua componente museológica, a Casa Para Sempre – Vergílio Ferreira almeja provocar no visitante, não apenas uma percepção o mais completa possível sobre a vida e a obra do autor de Aparição, mas também uma associação emocional e afetiva aos espaços interiores e

exteriores da Casa.

A Residência Artística ocupa, integralmente, o 2.º andar e pretende proporcionar aos criadores de diferentes artes a oportunidade de planearem e desenvolverem diferentes projetos artísticos, bem como participarem em iniciativas que os aproximem da comunidade local.

A Casa Para Sempre – Vergílio Ferreira e a sua Residência Artística celebram, em moldes interdisciplinares e intermodais, as particularidades da escrita vergiliana que, além de privilegiar o diálogo com a música e a pintura reflete, de igual modo sobre a fotografia, o cinema, a escultura, o desenho satírico, o teatro e, obviamente, sobre a própria literatura.

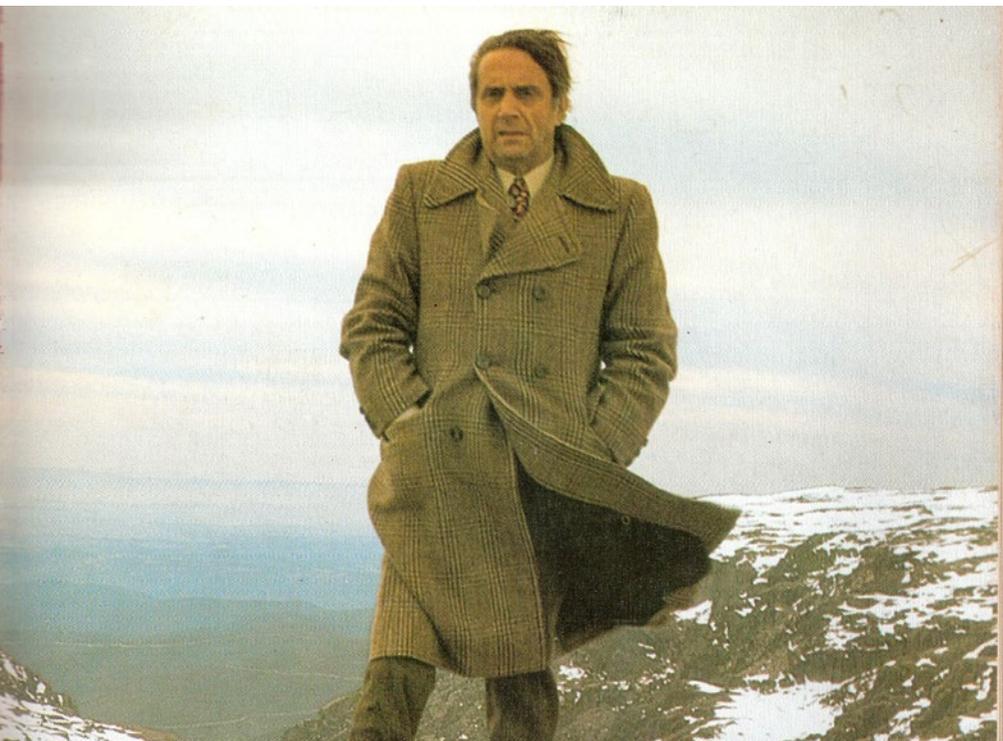
# OUTRAS PROPOSTAS

CULTURA

## ROTEIRO VERGILIANO

JAN | FEV | MAR

Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira  
| Gratuito



O Roteiro Vergiliano é um projeto que permite aos participantes o contacto com os locais de referência que marcaram a relação de Vergílio Ferreira com a sua aldeia natal, Melo, havendo oportunidade à leitura de extratos de textos do escritor, ao longo de todo o percurso.

O itinerário, com uma duração de, aproximadamente, 2 horas, começa na Biblioteca Municipal com uma visita ao espólio Vergílio Ferreira, seguindo-se a visita a Melo.

O Roteiro tem como limite máximo 40 participantes por visita, é gratuito e deverá ser agendado com 15 dias de antecedência em relação à data da sua realização.

Todos os interessados deverão contactar a Biblioteca Municipal através do nº de telefone 238490230 (chamada para a rede fixa nacional) ou via email: [bibliotecamunicipal@cm-gouveia.pt](mailto:bibliotecamunicipal@cm-gouveia.pt)

# CONTACTOS

## **MUNICÍPIO DE GOUVEIA**

Av. 25 de Abril. 6290 Gouveia  
Tel.: 238 490 210 (chamada para a rede fixa nacional)  
Fax: 238 494 686  
E-mail: geral@cm-gouveia.pt

## **BIBLIOTECA MUNICIPAL VERGÍLIO FERREIRA**

Praça de S. Pedro. 6290 Gouveia  
Tel.: 238 490 230 (chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: bibliotecamunicipal@cm-gouveia.pt

## **TEATRO CINE DE GOUVEIA**

Av. 1 de Maio. 6290 Gouveia  
Tel.: 238 490 240 (chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: teatrocine@cm-gouveia.pt

## **MUSEU MUNICIPAL DE ARTE MODERNA ABEL MANTA**

Rua Direita. 6290 Gouveia  
Tel.: 238 493 648 / 238 490 219 (chamada para a rede fixa nacional)  
Fax: 238 493 650  
E-mail: museu@cm-gouveia.pt

## **MUSEU DA MINIATURA AUTOMÓVEL**

Rua Mestre Abel Manta. 6290 Gouveia  
Tel.: 238 496 169 (chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: museuminiatura@cm-gouveia.pt

## **TURISMO DE GOUVEIA**

Casa da Torre (Avenida dos Bombeiros Voluntários, N.º 8)  
Tel.: 238 083 930 (chamada para a rede fixa nacional) / 962 033 099 (chamada para a rede móvel nacional)  
E-mail: turismo@cm-gouveia.pt

## **PISCINAS MUNICIPAIS**

Complexo das Piscinas Municipais. 6290 Gouveia  
Tel.: 238 492 626 (chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: desporto@cm-gouveia.pt

## **MERCADO MUNICIPAL**

Avenida dos Bombeiros Voluntários  
Tel.: 238 490 220 (chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: mercadomunicipal@cm-gouveia.pt



**VIVER**  **MUNICÍPIO DE**  
**GOUVEIA**